

ISSN 2595-3109, volume 22, número 03, jan/dez 2022.

**DERMEVAL SAVIANI: UM TRABALHADOR DA
EDUCAÇÃO BRASILEIRA E IDEALIZADOR DA
PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA**

*Dermeval Saviani: A brazilian education worker
and creator of historical-critical pedagogy*

Irineu Aliprando Tuim Viotto Filho¹

 <https://orcid.org/0000-0001-5872-4341>

RESUMO

A obra do Professor Dermeval Saviani é um marco da educação escolar brasileira. No ano de 2019 celebramos 40 anos de construção coletiva da Pedagogia histórico-crítica com a publicação do livro 'Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo ano novas aproximações' de autoria de Saviani. Esse fato motivou a elaboração deste artigo que enfatiza aspectos históricos da vida e obra desse importante trabalhador da educação brasileira. Salientamos o processo de construção coletiva da Pedagogia histórico-crítica e evidenciamos a importância de três obras fundamentais do Professor Saviani: 'Escola e democracia', Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações e a obra acima citada comemorativa dos 40 anos dessa corrente pedagógica. Tais obras oferecem os pressupostos teóricos e metodológicos dessa corrente pedagógica de natureza crítica e revolucionária.

Palavras-chave: Pedagogia histórico-crítica. Pedagogia revolucionária. História de Saviani.

ABSTRACT

The work of Professor Dermeval Saviani is a landmark in Brazilian school education. In 2019, we celebrated 40 years of historical-critical pedagogy collective construction with the publication of the book 'Historical-Critical Pedagogy, fortieth year of new approaches' by Saviani, a fact that motivated the preparation of this article that emphasizes historical aspects of life and work of this important Brazilian educator. In addition we highlight the process of

¹ Docente e Pesquisador na UNESP/FCT de Presidente Prudente - SP. E-mail: tuim.viotto@unesp.br

collective construction of Historical-Critical Pedagogy and the importance of three fundamental books by Professor Saviani: 'School and democracy', Historical-critical pedagogy: first approximations and the book we mentioned above which celebrate the 40 years of this Brazilian pedagogical current. These books offer the fundamental theoretical and methodological assumptions of this revolutionary pedagogy.

Keywords: Historical-critical pedagogy. Revolutionary Pedagogy. Saviani's history.

Introdução

A obra do Professor Dermeval Saviani torna-se um marco fundamental para a educação escolar brasileira. A celebração dos 40 anos de construção coletiva da Pedagogia histórico-crítica (Ped HC) no ano de 2019 aconteceu por meio de eventos acadêmicos, encontros, palestras e conferências e foi coroada com a publicação do livro 'Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo ano novas aproximações' de autoria de Saviani.

Ao longo do processo de construção da Ped HC, Saviani instaurou as bases fundamentais para a edificação de uma teoria pedagógica de natureza crítica e revolucionária da educação brasileira, fundada numa ontologia social nucleada no trabalho educativo do professor e enfatizando a especificidade da educação como atividade não-material que trata da produção de ideias, conceitos, valores, símbolos, hábitos e atitudes (SAVIANI, 2000a). A Ped HC, portanto, reconhece a educação no plano da produção do saber, seja do saber sobre a natureza, seja do saber sobre a cultura e outros saberes humano-genéricos produzidos e sistematizados ao longo da história da humanidade e que são essenciais ao processo de aprendizagem, desenvolvimento e humanização dos indivíduos.

As dificuldades relativas a educação em geral e à educação escolar brasileira em específico tem sido objeto de preocupação do Professor Dermeval Saviani desde a elaboração de sua tese de doutorado, defendida na PUC-SP em 1971, que resultou no seu primeiro livro autoral 'Educação brasileira: estrutura e sistema' publicado em 1973. Em sua obra inicial, Saviani realiza crítica à concepção mecanicista que linearmente engendra uma educação à serviço da manutenção dos privilégios da classe dominante e, ao mesmo tempo, denuncia a falsidade mecanicista ao apontar que a estrutura social e educacional apresenta-se contraditória (SAVIANI, 2012a).

Considerando as reflexões apresentadas pelo Professor Saviani desde o seu primeiro livro, evidencia-se sua leitura dialética sobre a educação escolar ao refletir as contradições sociais. Nesse processo, salienta a importância do trabalho educativo do professor ao engendrar as possibilidades críticas por meio do conhecimento, para o processo de transformação qualitativa dos indivíduos e construção de sua segunda natureza, aquela social e histórica. Nesse sentido, então, é o trabalho educativo crítico e humanizador na educação escolar que contribuirá para o avanço civilizatório na direção da superação da sociedade de classes capitalista e construção do socialismo.

Torna-se relevante esclarecer que desde a época da publicação de 'Educação brasileira: estrutura e sistema', Saviani vivia uma transição teórico-metodológica da fenomenologia para o materialismo dialético, e o autor faz esse esclarecimento no prefácio à 5a. edição da obra, redigido em 1983. Naquele prefácio, afirma que nas obras seguintes, notadamente nos livros 'Educação: do senso comum à consciência filosófica' (SAVIANI, 2000a) cuja primeira edição foi publicada em 1980 e 'Escola e democracia' (1986; 2005; 2012a) cuja primeira edição é de 1983, acredita ter superado, incorporando, a perspectiva teórico-metodológica da fenomenologia para voltar-se ao materialismo histórico dialético marxiano (SAVIANI, 2012a, p.xxii).

Desde meados da década de 1970, portanto, e mais intensamente no início década de 1980 que Saviani desenvolve estudos sistemáticos sobre a teoria e método marxianos, fato que coincide com o seu mergulho nas obras de Antonio Gramsci e outros autores marxistas. Ato contínuo, Saviani amplia sua atuação na pós-graduação na PUC-SP e compartilha com os seus orientandos do curso de doutorado daquela universidade, as reflexões gramscianas e o projeto criação e construção da Ped HC que deveria avançar por meio do trabalho coletivo.

Saviani salienta a importância da primeira tese de doutorado sob sua orientação na PUC-SP, de autoria de Betty Antunes de Oliveira, defendida no ano de 1978 e intitulada 'Política de formação de professores do ensino superior'. A tese foi publicada em forma de livro no ano de 1980 com o título 'O Estado autoritário brasileiro e o ensino superior', sendo que a autora utiliza o referencial Gramsciano para suas análises sobre as políticas de formação de professores durante o regime militar no Brasil (SAVIANI, 2011).

Em seguida, no ano de 1979, é defendida a tese de Carlos Roberto Jamil Cury intitulada 'Educação e contradição: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo', publicada em livro somente em 1985. Segundo Saviani (2011), é no trabalho de Jamil Cury que se manifesta um primeiro esforço de sistematizar uma teoria crítica não reprodutivista da educação, sendo que por conta desse fato, o ano de 1979 deve ser considerado como importante marco inicial do processo de construção coletiva da Pedagogia histórico-crítica (Ped HC).

Também participaram desse movimento na PUC/SP, direta ou indiretamente, como orientandos de doutorado do Professor Dermeval Saviani: Neidson Rodrigues (1979), Luiz Antonio Cunha (1980), Guiomar Namó de Mello (1981), Lilian Anna Wachowicz (1981), Paolo Nosella (1981), Maria Luiza Santos Ribeiro (1983), Gaudêncio Frigotto (1983), Celestino Alves Silva Junior (1983) e José Misael Ferreira do Vale (1983). Fato importante é que no processo de orientação e defesa da tese de doutorado de José Misael Ferreira do Vale no ano de 1983, Saviani publica a 1a. edição do livro 'Escola e Democracia' e apresenta as bases teórico-metodológicas fundamentais para o processo de construção da Pedagogia histórico-crítica, embora na época, a intitulasse de Teoria crítica da educação e Pedagogia revolucionária.

Saviani (2011) esclarece que a primeira formulação propriamente pedagógico-metodológica da Ped HC foi efetivada no texto 'Escola e democracia II: para além da teoria da curvatura da vara', publicado em 1982 na Revista de número 03 da ANDE (Associação Nacional de Educação), o qual foi incorporado, no ano de 1983, como capítulo do livro 'Escola e democracia'. Portanto, é nesse livro que Saviani expõe em conjunto as reflexões basilares para a construção da Pedagogia histórico-crítica, um projeto inicialmente autoral individual que toma um caráter coletivo e que tem acontecido ao longo dos últimos 42 anos no interior da educação brasileira.

Durante o seu processo de construção e desenvolvimento a Pedagogia histórico-crítica tem se ampliado e se complexificado sobremaneira, sendo que a cada ano ganha força coletiva junto a autores e pesquisadores da educação escolar brasileira e latino americana. O livro 'Escola e Democracia' já recebeu 44 edições em português com mais de 250 mil exemplares publicados, sendo que em 2010 foi publicado em espanhol sob o título 'Escuela y democracia'. Em seguida, no ano de 2011, tivemos a publicação em espanhol do livro 'La pedagogía

histórico-crítica: primeras aproximaciones' e edições em inglês dessas obras também foram encaminhadas pela editora Autores Associados.

Da vida familiar à vida acadêmica

Dermeval Saviani nasceu em 25 de dezembro de 1943 em uma fazenda localizada na região de Santo Antonio de Posse/SP (Comarca de Mogi Mirim) e foi registrado oficialmente no dia 03 de fevereiro de 1944. Saviani explica, em entrevista realizada em abril de 2021 para o blog Marxismo21, que é o quinto entre oito irmãos, no entanto, deveria ser o sétimo, pois "a que seria a primeira e o que seria o quinto faleceram antes de completar um ano, vítimas do fenômeno conhecido como mortalidade infantil". No ano de 1948, dada "as dificuldades da vida da roça que impossibilitavam a sobrevivência da família" conforme palavras de Saviani, decidem transferir-se para a cidade de São Paulo à procura de melhores condições de vida e passam a residir na periferia, sendo que seu pai e os irmãos mais velhos tornam-se operários nas fábricas da cidade.

A trajetória escolar de Saviani inicia-se no Grupo Escolar de Vila Invernada, um galpão de madeira na periferia da cidade de São Paulo, onde realizou seus estudos primários de 1951 a 1954. Saviani explica que em 1955 fez o "Curso de Admissão ao Ginásio na paróquia do bairro numa espécie de pré-seminário e, em setembro desse ano, considerando que o vigário fora transferido para a Arquidiocese de Cuiabá, fui com ele para a capital do Mato Grosso estudar no seminário católico" (Blog. Marxismo21). A formação secundária, portanto, iniciada aos 11 anos de idade (antigo curso ginásial) foi feita longe de seus familiares no Seminário Nossa Senhora da Conceição em Cuiabá/MT, onde permaneceu durante os anos de 1956 a 1959. Nas palavras de Saviani em seu Memorial,

A ruptura foi sentida como se eu tivesse sido arrancado, com apenas onze anos de idade, de meu habitat, projetado nas nuvens (viajei de avião) e depositado num lugar inteiramente desconhecido. As dores da separação eu as sentia fisicamente. E acreditava (ou desejava?) estar doente, imaginando que assim poderiam me mandar de volta para casa... Era, simplesmente... saudade.

O curso ginásial no Seminário de Cuiabá/MT garantia atividades em tempo integral e sob orientação de uma Pedagogia tradicional cristã em que todas as crianças advindas de diferentes localidades, conseguiam aprender e desenvolver hábito de estudo e rigorosa atividade intelectual. Além das aulas regulares, havia os exercícios físicos e Saviani destaca o prazer das “peladas de futebol” no próprio seminário ou em partidas com times da cidade; também a formação musical sistemática, tanto teórica quanto prática no piano, harmônio e outros instrumentos fazia parte desse processo educativo, conforme Lombardi (2021).

O curso colegial (hoje Ensino médio) inicia-se na cidade de Campo Grande/MT no ano de 1960 no Seminário do Coração Eucarístico e tem continuidade no ano seguinte, no Seminário de Cuiabá/MT. No ano de 1962 consegue transferência para o Seminário Maior de Aparecida/SP, onde conclui seus estudos secundários (LOMBARDI, 2021). Fato interessante, lembrado por José Carlos Libâneo, é que no Seminário de Aparecida no ano de 1963, ele e Saviani se conhecem e tornam-se colegas de estudos. Libâneo (1994) recorda o rigor dos estudos, sendo que a maioria das disciplinas era ministrada em Latim e salienta o papel da igreja católica na formação dos quadros intelectuais da educação brasileira. Lembra ainda que ele e Saviani vivenciaram esse rico, disciplinado e rigoroso processo de formação filosófica tomista e o quanto essa metódica vivência foi determinante para o desenvolvimento de suas carreiras profissionais na educação.

A efervescência política no Brasil nos iniciais anos 1960 alimenta a ala progressista da Igreja católica que procura uma maior aproximação junto ao povo. Esse movimento político libertador adentra ao Seminário e influencia Saviani a engajar-se no movimento militante da JOC (Juventude Operária Católica). Como seminarista, Saviani impregna-se de "ideais de justiça social, participação democrática e de construção da igreja dos pobres" como lembra Libâneo e se recorda que foi assim o encontro com o socialismo, "à época um socialismo cristão, com veladas simpatias pelo marxismo" (LIBÂNEO, 1994, p.24).

No início de 1963, no âmbito do acordo celebrado entre o Seminário Maior de Aparecida/SP e a Faculdade Salesiana de Filosofia Ciências e Letras de Lorena/SP, Saviani, na condição de seminarista, é aprovado no vestibular e passa a ser aluno do primeiro ano do curso de graduação em Filosofia da Faculdade de Lorena/SP. No entanto, no ano de 1963, como lembra Lombardi (2021), Saviani é tomado de um “sentimento de urgência” e decide redefinir

os rumos de sua vida pois, se as circunstâncias o conduziram à vida de seminarista, era hora de tomar decisões radicais e deixar o Seminário. Nesse movimento de transformação, Saviani transfere-se para São Paulo para dar continuidade aos seus estudos e retorna à casa de seus pais na periferia da cidade.

Em São Paulo, no ano de 1964, Saviani retoma os estudos do curso de Filosofia na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras São Bento da PUC-SP. Libâneo (1994) lembra que durante a graduação na PUC-SP ele e Saviani encontraram-se novamente, agora unidos pelos interesses de estudo, pela condição de ex-seminaristas e por serem filhos da classe trabalhadora. Ambos arrumaram empregos como bancários, sendo que Saviani trabalha no Banco Bandeirantes e depois no BANESPA (Banco do Estado de São Paulo) e Libâneo no Banco Moreira Sales, pois precisavam manter-se financeiramente para garantir sua permanência no curso de filosofia e contribuir com as suas famílias.

Das lembranças de Libâneo (1994, p.25) sobre o curso de Filosofia na PUC/SP, Saviani se destacava pelo seu raciocínio elaborado e empenho nas reflexões filosóficas, "sempre realizadas em voz baixa e com certas pausas para o desenvolvimento de seu pensamento e, por vezes, gesticulando bastante para acentuar determinado argumento". Concluído o curso de filosofia, Saviani e Libâneo seguiram diferentes caminhos profissionais, embora ligados pelas preocupações com a educação brasileira. Certo tempo depois, em 1990, José Carlos Libâneo defende sua tese de Doutorado na PUC/SP, sob orientação de um colega de juventude do Seminário e do curso de graduação em filosofia, Dermeval Saviani.

Lombardi (2021) salienta que a vida do jovem Saviani em São Paulo nos efervescentes anos 1960 como estudante de filosofia, bancário e membro de uma família de operários, não foi nada fácil. Entretanto, as dificuldades vividas objetivamente e suas contradições, engendraram as condições para a militância política, o mergulho nos estudos e a necessidade do trabalho. Em passagem do memorial de Saviani, resgatada por Lombardi (2021, p.08), há o seguinte registro do período: "sendo de uma família operária, eu vivia num bairro periférico de São Paulo [e nos] conturbados anos da década de 60, enquanto meu pai e meus irmãos participavam das greves nas fábricas e nas ruas, eu participava das assembleias e passeatas estudantis".

Na época, o curso de Filosofia da PUC-SP “ainda era predominantemente tomista, mas se fazia sentir aí uma visão mais atualizada, marcada principalmente pela influência da fenomenologia existencial”. A vivência acadêmica foi marcada pelo método fenomenológico nas aulas e a militância política no movimento estudantil marcada pelos ideais do nacionalismo desenvolvimentista e severa crítica ao regime militar que tomava conta do país e o abria para os EUA. Uma das principais bandeiras políticas progressista da época era a união de operários, camponeses e estudantes contra o imperialismo norte americano no Brasil (LOMBARDI, 2021).

No último ano do curso de Filosofia, Dermeval Saviani voltou-se ao estudo da Filosofia da Educação a convite do Prof. Joel Martins, que tornou o brilhante estudante seu monitor no curso de graduação em Pedagogia da PUC-SP. O Prof. Joel era referência na pesquisa em Psicologia da Educação e estudioso do existencialismo e fenomenologia a partir de Kierkegaard, Husserl e Heidegger, assim como, difusor das ideias pragmáticas de John Dewey, cuja obra respaldou o movimento da escola nova no Brasil. Foi assim que Saviani, vivenciando um pluralismo metodológico em sua formação acadêmica e intensa atividade política estudantil, completa o 4o. ano do curso de Filosofia no ano de 1966 e no ano seguinte inicia sua carreira de professor (LOMBARDI, 2021).

Dos estudos de filosofia ao trabalho em educação

Saviani inicia a sua carreira docente no ano de 1967 e trabalha em três diferentes instituições escolares da cidade de São Paulo. Assume a disciplina de 'filosofia e história da arte' no Colégio Estadual de São João Clímaco (depois chamado Colégio Estadual Professor Ataliba de Oliveira), ministra a disciplina de 'história e filosofia da educação' no curso Normal do Colégio Sion e, no curso de graduação em Pedagogia da PUC/SP, assume disciplina na área de 'filosofia da educação' (SAVIANI, 2011).

Desde o princípio de sua carreira docente, sobretudo na universidade, Saviani (2011, p.206) tem o entendimento que "o professor não poderia ser apenas um repetidor, um transmissor de conhecimentos já compendiados; ele deveria ser também, e sobretudo, um

pesquisador, um criador" ou seja, um profissional capaz de trabalhar de forma competente e ativamente em sua área de atuação em condições de contribuir para o seu desenvolvimento.

Envolvido na vida acadêmica e trabalhando intensamente, Saviani desenvolve a sua tese de doutorado na PUC/SP na área de filosofia da educação e a defende em novembro de 1971. Fato importante aponta Lombardi (2021), sobre o processo de elaboração e defesa da tese por Saviani, a qual apresentava um outro objetivo implícito, particular e oculto, "que era possível produzir academicamente nas condições precárias da situação brasileira em que vivíamos". Não se podia esperar as condições ideais para a pesquisa e a produção acadêmica e Saviani manteve-se trabalhando na universidade (17hs-aula semana) e no Colégio Estadual (26hs-aula semana), tendo que organizar um rígido programa de estudos, dedicando-se "pelo menos dezesseis horas semanais à tese (de segunda a quinta-feira à tarde)" e repondo no fim de semana ou feriado, caso o estudo não fosse cumprido, como lembra Lombardi (2021).

A tese de doutorado de Saviani intitulada 'O conceito de sistema na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional' sob orientação do Professor Joel Martins foi defendida em 1971 e publicada em livro, como já salientamos, no ano de 1973 sob o título 'Educação brasileira: estrutura e sistema'. Nessa obra, Saviani realiza reflexão crítica radical, rigorosa e de conjunto sobre a problemática da política educacional brasileira sua estrutura ou sistema e, notadamente, sobre Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a necessidade de "se adequar a educação às exigências da realidade existencial do povo brasileiro" (SAVIANI, 2012, p.01).

Ao iniciar seu trabalho na pós-graduação no ano de 1972, Saviani assume a disciplina 'Problemas da educação' no Programa de pós-graduação em filosofia da educação na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e, simultaneamente, no Instituto Educacional Piracicabano, hoje Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). Em março de 1973 passa à condição de professor em tempo integral na PUC-SP, organizando a disciplina 'Problemas da Educação II' e inicia a orientação de dissertações de mestrado.

Entre o segundo semestre de 1975 a março de 1978, Saviani foi contratado como professor titular na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), integrando a equipe que formula o projeto do curso de pós-graduação em educação, iniciado em 1976 sob a sua coordenação. Reassume o contrato em tempo integral na PUC-SP em abril de 1978, atuando no

Mestrado em Filosofia da Educação e no Doutorado em Educação e torna-se Coordenador do curso. É no ano de 1978 que assume a primeira turma do curso de Doutorado em Educação e ministra a disciplina 'Teoria da educação', que tinha por objeto o estudo do pensamento e das obras de Antonio Gramsci, com vistas à subsidiar teórica e criticamente discussões e possibilidades de enfrentamento dos problemas da educação brasileira (SAVIANI, 2011).

O ingresso de Saviani como docente da UNICAMP ocorre em 1980 no curso de graduação em Pedagogia e no Programa de Pós-Graduação em Educação, no entanto, concilia o trabalho na PUC-SP e UNICAMP de 1980 a 1989. Nesse período, no ano de 1986, fez concurso de Livre-Docência em 'História da Educação' na UNICAMP e defendeu a tese “O Congresso Nacional e a Educação Brasileira”. Em 1989 passa a dedicar-se exclusivamente a UNICAMP e torna-se Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação, sendo reeleito em 1991. Em fevereiro de 1993 torna-se Professor Titular na disciplina de 'História da Educação' junto a Faculdade de Educação da UNICAMP.

Dermeval Saviani aposenta-se em março de 2001 e mantém-se atuando como Professor Colaborador do Programa de pós-graduação em Educação da UNICAMP e Coordenador Geral do Grupo de Estudos e Pesquisas "História, Sociedade e Educação no Brasil" (HISTEDBR). É laureado como Professor Emérito da UNICAMP, Pesquisador Emérito do CNPq e Títulos de 'Doutor Honoris Causa' da Universidade Federal da Paraíba, Universidade Tiradentes de Sergipe e Universidade Federal de Santa Maria no Rio Grande do Sul dentre outros títulos e condecorações que recebeu de associações de ensino e pesquisa do Brasil.

É importante salientar que Saviani, além de seu trabalho no interior da universidade, assume compromissos junto a associações e coletivos de pesquisadores em educação como o CEDES (Centro de Estudos Educação e Sociedade), a ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), a ANDE (Associação Nacional de Educação) e junto ao CEDEC (Centro de Estudos da Cultura Contemporânea). Saviani participou direta ou indiretamente da criação e teve papel de destaque nessas instituições e organizou, ao lado de seus orientandos, a 'I Conferência Brasileira de Educação – CBE', ocorrida na PUC-SP de 31/03 a 03/04 de 1980. Segundo Lombardi (2021) as CBEs continuaram a ser organizadas ao longo da década de 1980, sendo que nesse período, Saviani participou de Congressos,

Seminários, Simpósios e Encontros realizando mesas redondas, conferências, assessorias e reuniões científicas em praticamente todos os Estados do Brasil.

Das lembranças sobre Saviani e a Pedagogia Histórico-Crítica

Diante da importância do Professor Dermeval Saviani na efetivação desse processo de transformação da educação escolar brasileira, o qual tem sido cultivado desde a década de 1970, vale ressaltar as memórias de Antonio Joaquim Severino quando jovem professor na PUC-SP, em meados da década de 1960, ao se recordar de Saviani como um dos seus brilhantes estudantes no curso de graduação em filosofia.

Para Severino (1994, p.15) o traço fundamental da obra de Saviani desde o início de sua carreira, é seu caráter de solidária militância e pensar generoso, dada as vivências "de caminhadas árduas na vida anterior aos patamares acadêmicos e conheceu de perto carências e limitações da pobreza". O modo de Saviani encarar o saber e a cultura foi sempre "um modo de colocar sua atividade intelectual a serviço da contra-ideologia, sempre destinada a explicitar valores que investissem na libertação dos oprimidos", lembra Severino (1994).

Podemos compreender, a partir das palavras de Severino (1994), que a identificação do Professor Dermeval Saviani com a causa educacional, de modo persistente e sistemático, evidencia sua convicção acerca da relevância da educação escolar como força emancipadora dos sujeitos oprimidos. Nesse sentido, defende que a educação deve possibilitar o acesso e apropriação dos conhecimentos científicos como base fundamental para a construção da humanidade em cada indivíduo singular.

Essa forma de libertação e emancipação engendrada pela apropriação dos conhecimentos, abre caminhos para a implementação da luta contra a opressão e dominação de classe, pois "o dominado não se liberta se ele não vier a dominar aquilo que os dominantes dominam. Então, dominar o que os dominantes dominam é condição de libertação" (SAVIANI, 2005, p.55). Saviani sempre aludiu esse objetivo como uma exigência, um compromisso ético-político na luta por uma escola pública de qualidade para os filhos da classe trabalhadora.

Segundo o autor, se os sujeitos das camadas populares não dominam os conteúdos da cultura mais elaborada, "eles não podem fazer valer os seus interesses, porque ficam desarmados contra os dominadores, que se servem exatamente desses conteúdos culturais para legitimar e consolidar sua dominação" (SAVIANI, 2005).

A defesa de Saviani por uma educação de qualidade e voltada às camadas populares, expressa a solidariedade militante do autor, tal como evidenciou Antonio Joaquim Severino (SEVERINO, 1994). O autor reitera que a forma de pensar de Dermeval Saviani "foi sempre de um mestre" que nunca deixou de ser um pensamento multiplicador e por isso, o ensino sempre ocupou a maior parte do seu tempo. Ensino e pesquisa se integram na atividade intelectual de Saviani por meio de "um processo tranquilo e harmonioso, sem artificialismos formais", sendo que essa característica "reencontra aquela de sua profunda convicção da relevância da educação e mesmo para o intelectual mais refinado, o trabalho educativo é prioritário, é mediação fundamental" (SEVERINO, 1994, p.16).

Para ilustrar e reforçar o quanto o Professor Saviani se preocupa com o trabalho educativo do professor, resgatamos a antológica passagem de seu livro 'Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações', citação obrigatória em trabalhos acadêmicos e lição fundamental para todos nós que vivenciamos a realidade da escola pública brasileira e reconhecemos a importância do professor na formação dos estudantes. Essa passagem de Saviani traduz de forma clara e objetiva, a importância do conhecimento e do trabalho do professor no processo de humanização dos seres humanos pois, "o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens" (SAVIANI, 2000, p.17).

Enfim, há muito o que se recordar e conhecer sobre a obra de Saviani, assim como sobre a obra de outros autores que tem contribuído para a ampliação, aprofundamento e construção da Pedagogia histórico-crítica no Brasil. Ao elaborarmos este pequeno texto, desejamos enfatizar o importante papel assumido pelo Professor Dermeval Saviani como trabalhador revolucionário da educação escolar brasileira e alimentarmos o debate sobre a importância da Pedagogia histórico-crítica no interior da educação e da escola pública brasileira. Enfatizamos que essa teoria pedagógica eminentemente brasileira, cujas bases foram estruturadas por um trabalhador da educação que toma a escola pública como espaço fundamental de promoção do

ser humano e construção de sua liberdade e emancipação, é condição indispensável para a transformação radical e qualitativa da educação escolar brasileira.

Dentre tantas passagens memoráveis do professor Saviani em seus escritos, vale retomar uma de seu primeiro livro e que encontra-se no prefácio da sua 3a. edição de 1978, quando já indicava o seu compromisso como educador comprometido com a construção da humanidade nos homens por meio da educação. São palavras de Saviani naquele prefácio:

Se educação é promoção do homem; se promover o homem significa libertá-lo de toda e qualquer forma de dominação; se, nas sociedades em que vigora o modo de produção capitalista, a dominação se manifesta concretamente como dominação de classe, então, educar, isto é, promover o homem, significa libertá-lo da dominação de classe, vale dizer, superar a divisão da sociedade em classes antagônicas e atingir o estágio da sociedade regulada. Segue-se, pois, que a educação é, fundamentalmente, um ato político (Saviani, 1978 In: Saviani, 2012, p.xxvi).

Enfim, com a elaboração deste pequeno texto, queremos exaltar a obra e o papel desse trabalhador que é Dermeval Saviani e valorizar o processo de construção coletiva e efetivação da Pedagogia histórico-crítica (Ped HC) na educação escolar brasileira. Além da breve apresentação de momentos históricos da vida familiar e acadêmica do Professor Saviani, o resgate de memórias e recordações de grandes educadores brasileiros sobre a vida de Saviani e o processo de construção coletiva da Ped HC, enfatizamos a importância da apropriação de três obras fundamentais do Professor Saviani: 'Escola e Democracia', 'Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações' e 'Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo aniversário novas aproximações', como bases essenciais do processo de construção de uma Teoria pedagógica de natureza revolucionária.

A história de Dermeval Saviani, esse filho da classe trabalhadora e incansável trabalhador da educação brasileira, assim como as suas obras basilares sobre os princípios teóricos e metodológicos da Ped HC, precisam ser conhecidos pelos educadores brasileiros e por todos aqueles que pretendem se iniciar nos estudos desta importante e revolucionária corrente pedagógica. Enfatizamos que todas as obras citadas neste texto, desde as obras de Saviani e outras obras alusivas à Ped HC, engendram reflexões importantes para pensarmos a educação escolar e a escola pública brasileira e seu papel no processo de humanização dos seres humanos e na transformação radical da sociedade capitalista.

Ao fazermos esse breve recorte da história e da obra do Professor Saviani, que tem sido sistematizada em livros, artigos, resenhas, entrevistas e debatida em eventos acadêmicos, palestras e conferências ao longo da profícua atividade de ensino e pesquisa desse eminente trabalhador intelectual da educação brasileira, desejamos convidar os educadores brasileiros sejam eles pesquisadores ou não, assim como os jovens professores e professoras leitores iniciantes, para conhecerem a Ped HC e integrarem-se à esse importante projeto coletivo que tem sido construído há quatro décadas e à muitas mãos em nosso país.

Sobre a importância da construção coletiva da Ped HC e o papel do Professor Dermeval Saviani nesse processo, assim como sobre a trajetória e futuro dessa corrente pedagógica, o Professor Newton Duarte, durante o 'Simpósio de Marília' em 1994, já salientava,

Não é casual que essa corrente pedagógica nunca tenha sido denominada 'Pedagogia Dermeval Saviani', ainda que o trabalho desse educador seja uma das referências fundamentais dessa corrente. A construção coletiva dessa pedagogia está em andamento, tanto no que diz respeito à elaboração teórica, quanto no que diz respeito ao enfrentamento dos problemas postos pela prática no campo educacional. Há muito por ser feito nessas duas direções (DUARTE in Silva Junior, 1994, p.129-130).

O Simpósio 'Dermeval Saviani e a Educação Brasileira' conhecido por 'Simpósio de Marília' foi realizado na UNESP-Marília em maio/1994 e retratado em livro pelo professor Celestino Alves da Silva Junior intitulado 'Dermeval Saviani e a educação brasileira: O simpósio de Marília' (SILVA JUNIOR, 1994). O evento que reuniu cerca de 600 educadores brasileiros "para discutir com Dermeval Saviani o sentido de sua obra escrita e de sua ação institucional", já atestava a importância da Ped HC para o desenvolvimento da educação escolar e da escola pública brasileira (CELESTINO, 1994, p.07).

A Pedagogia histórico-crítica, portanto, tornou-se um projeto coletivo de construção e tem conclamado desde a sua criação por Dermeval Saviani, educadores e pesquisadores críticos brasileiros a integrarem-se no processo de seu desenvolvimento teórico e metodológico, assim como na luta política pela sua efetivação no interior das escolas públicas brasileiras, com vistas à transformação radical da educação escolar brasileira desde a sua estrutura e dinâmica.

Da construção coletiva da Pedagogia histórico-crítica

Como já indicamos, o processo de construção da Pedagogia histórico-crítica (Ped HC) foi alimentado e potencializado com a publicação do livro 'Escola e democracia' no ano de 1983, processo que avança e se complexifica sobretudo por conta da atividade acadêmica profícua do Professor Dermeval Saviani no âmbito da pesquisa e produção de conhecimentos em educação. No ano de 1991 temos a publicação do livro 'Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações', o qual, segundo Saviani (2000), trata de uma primeira aproximação ao significado da Ped HC dado o curso de elaboração coletiva dessa corrente pedagógica, sendo que o citado livro, no ano de 2021 chegou à sua 12a. edição.

No bojo desse movimento de construção integram-se novos orientandos de Saviani e outros pesquisadores e autores brasileiros que assumem essa corrente pedagógica em seus projetos acadêmicos e publicações. Nesse processo, destacamos o papel do Professor Newton Duarte, pois desde a sua tese de doutorado, publicada em livro no ano de 1993 sob o título 'A individualidade para-si: contribuição a uma teoria histórico-social da formação do indivíduo', o autor situa o seu trabalho "no interior do processo de construção da Pedagogia histórico-crítica" (DUARTE, 1993, p.08).

Newton Duarte torna-se um autor de referência no processo de construção coletiva da Ped HC e dentre vários artigos e livros que enfatizam os princípios dessa corrente pedagógica, publica no ano de 2012, em parceria com Dermeval Saviani o livro 'Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar' (SAVIANI; DUARTE, 2012). No ano de 2016 publica importante livro autoral intitulado 'Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos: contribuição à teoria histórico-crítica do currículo' (DUARTE, 2016) e recentemente, em julho/2021, novamente em parceria com o Professor Saviani, publica o livro 'Conhecimento escolar e luta de classes: a Pedagogia histórico-crítica contra a barbárie' (SAVIANI; DUARTE, 2021).

Muitos autores contemporâneos tem participado da construção coletiva da Ped HC publicando livros individuais ou coletivos e após uma busca em sites de editoras nacionais com a palavra chave 'pedagogia histórico-crítica', relacionamos abaixo alguns autores que

publicaram nas últimas duas décadas. São eles: Alexandra Vanessa M. Baczinski (2011), Ana Carolina Galvão (2019; 2021), Ana Carolina G. Marsiglia (2011a; 2011b; 2012; 2013; 2015), André Paulo Castanha (2014; 2017), Alessandra Paternella (2018), Bruna R. Marinho (2018), Claudia Pagnoncelli (2016), Claudio de Lira Santos Junior (2021), Efrain Maciel e Silva (2019), Eraldo L. Batista (2012), João Carlos da Silva (2018); João Luiz Gasparin (2002), João Carlos da Silva (2014), Joceli de Fátima A. Sousa (2018), José Claudinei Lombardi (2014); Julia Malanchen (2016; 2016; 2017; 2020), Juliana C. Pasqualini (2018), Larissa Q. Costa (2021), Ligia Márcia Martins (2013; 2015; 2018; 2019), Lopes, S.A. (2020), Lucas André Teixeira (2018), Luzia Alves da Silva (2018), Mariana Cássia Assumpção (2019), Marcela M. Agudo (2018), Maria Cláudia S. Saccomani (2016), Meire Cristina S. Dangió (2018), Neide S. D. Matos (2016; 2018), Paulino José Orso (2014; 2017; 2020), Sandra S. Della Fonte (2010), Silmara A. Lopes (2020), Suze Scalcon (2002), Thiago Nicola Lavoura (2019; 2021) dentre outros educadores e pesquisadores brasileiros.

Em levantamento realizado no Catálogo de Teses da CAPES no período de 2000 até 2021, constatamos a produção de 124 teses que incluem 'Pedagogia histórico-crítica' em seu título e/ou resumo e palavras-chave do trabalho, as quais são oriundas de diferentes universidades do Brasil. Esse dado referente as teses, em conjunto com a publicação de livros, sobretudo na última década, demonstra que o processo coletivo de construção dessa corrente pedagógica se amplia e explicita que a luta contra hegemônica iniciada por Saviani, tem sido assumida por muitos outros trabalhadores da educação brasileiros e indica que esse movimento coletivo de resistência e crítica faz avançar a Ped HC em nosso país.

Saviani reitera que o processo de construção e desenvolvimento da Ped HC tem se efetivado em duas frentes fundamentais: a da construção teórica e as iniciativas de reorganização de redes públicas de ensino no Brasil (SAVIANI, 2017). A primeira frente, segundo o autor, vem se materializando em forma de dissertações de mestrado, teses de doutorado e de livre docência, assim como por meio de trabalhos apresentados em eventos, artigos e livros.

Também os eventos acadêmicos, segundo Saviani (2011), tem demonstrado a vitalidade da Pedagogia histórico-crítica e cita o Seminário 'Pedagogia histórico-crítica 30 anos', realizado na UNESP-Campus de Araraquara em dezembro de 2009, organizado pelos membros do Grupo

de pesquisa 'Estudos Marxistas em Educação' liderado pelo professor Newton Duarte e apoio do Programa de Pós-graduação em Educação Escolar. Os textos objeto de discussão no evento foram publicados no livro 'Pedagogia histórico-crítica 30 anos' e organizado por Ana Carolina Galvão Marsiglia (MARSIGLIA, 2011).

Há em seguida o Congresso 'Infância e Pedagogia histórico-crítica', realizado na Universidade Federal do Espírito Santo na cidade de Vitória em Junho de 2012, evento organizado pelo Núcleo de Educação Infantil da UFES. Os temas apresentados no Congresso foram sistematizados no livro 'Infância e Pedagogia histórico-crítica' organizado por Ana Carolina Galvão Marsiglia e publicado no ano de 2013 pela Editora Autores Associados (MARSIGLIA, 2013).

A XI Jornada do HISTEDBR, realizada na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) Campus de Cascavel/PR em outubro de 2013 abordou o tema 'Pedagogia histórico-crítica, a Educação Brasileira e os desafios de sua institucionalização'. O evento foi organizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em 'história, sociedade e educação no Brasil'. Os trabalhos apresentados no evento deram origem ao livro 'Pedagogia histórico-crítica, a educação brasileira e os desafios de sua institucionalização', organizado por Paulino José Orso e outros autores, publicado no ano de 2014 pela editora CRV de Curitiba.

Outros eventos acadêmicos tem alimentado o movimento coletivo de discussão e construção teórica da Pedagogia histórico-crítica e reunido os cultivadores dessa importante corrente pedagógica em diferentes Estados e cidades do Brasil. Tivemos o Congresso 'Pedagogia histórico-crítica: educação e desenvolvimento humano', realizado na UNESP-Campus de Bauru/SP em Julho de 2015, cujos temas centrais foram publicados em ebook intitulado 'Pedagogia histórico-crítica: legado e perspectivas', no ano de 2018 pela editora Navegando de Uberlândia.

O Seminário 'Dermeval Saviani e a Educação Brasileira: construção coletiva da Pedagogia histórico-crítica' foi realizado em outubro de 2016 na Universidade Federal do Espírito Santo em Vitória/ES, cujo conteúdo foi publicado em Dossiê da Revista Interface - Comunicação, saúde e educação em 2017. Na cidade de Presidente Prudente/SP tivemos o Congresso 'Pedagogia histórico-crítica: em defesa da escola pública e democrática', promovido

pela Secretaria Municipal de Educação em parceria com universidades da cidade, realizado em Julho/2018. Na Universidade Federal da Bahia em setembro/2019 foi realizado o evento 'Pedagogia histórico-crítica: 40 anos de luta por escola e democracia'. Das discussões realizadas no evento, tivemos a publicação de dois livros 'Pedagogia histórico-crítica: 40 anos de luta pela escola e democracia - vol. 01 e vol. 02' publicados pela Autores Associados no ano de 2021.

Quanto à segunda frente de ação da Ped HC e relacionada a ações junto as redes públicas de ensino, conforme indicado por Saviani (2017), o autor nos esclarece que durante os anos 1980 houve tentativa de implantação junto a Rede estadual de ensino do Paraná mas a proposta sofreu forte refluxo do Governo Jaime Lerner. No entanto, junto às Redes municipais de ensino do Paraná a ação da Ped HC tem rendido bons frutos em cidades como Cascavél, Foz do Iguaçu, Cambé e outras.

No Estado de São Paulo houve adesão à Ped HC nos municípios de Limeira quando da gestão do Prof. Jose Claudinei Lombardi à frente da Secretaria da Educação de 2013 a 2014. Em Bauru, sob a gestão da Profa. Vera Mariza Regino Casério como Secretária da Educação com estudos e implantação de Proposta curricular para a Educação Infantil realizados entre 2011 a 2016. Recentemente, durante os anos de 2019/2020 Presidente Prudente/SP realizou formação de toda a equipe de gestores e docentes da rede municipal e aprovou currículo para as escolas municipais baseado na Ped HC, conquista da gestão inovadora da Profa. Sonia Maria Pelegrini à frente da Secretaria de Educação da cidade.

Torna-se importante destacar a inserção da Pedagogia histórico-crítica na educação do campo como lembra Saviani (2017) e o processo de formação de professores realizado em várias cidades, com destaque nos Estados da Bahia e Ceará. Nessa direção, no Estado de São Paulo, vale lembrar o trabalho dos membros do GEIPEE (Grupo de Estudos, Intervenção e Pesquisa em Educação Escolar) e do CETAS (Centro de Estudos em Educação, Trabalho, Ambiente e Saúde) da UNESP-Presidente Prudente que junto ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), tem realizado atividades de pesquisa intervenção-formativa (VIOTTO FILHO, 2018) junto em escolas de assentamentos rurais da região do Pontal do Paranapanema/SP e tomam a Pedagogia histórico-crítica e a Teoria histórico-cultural como principais referências.

No ano de 2021 o GEIPEE sob minha responsabilidade, numa iniciativa inédita junto ao Programa de pós-graduação em Educação da UNESP-Presidente Prudente, ofereceu a disciplina 'Pedagogia histórico-crítica, educação escolar e desenvolvimento humano', com uma grande adesão de estudantes do Programa e outros Programas de educação de diferentes regiões do Brasil. Importante destacar que o GEIPEE estabelece parceria com outro jovem grupo de pesquisa, o GEFE (Grupo de Estudos Fundamentos da Educação) da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - campus Campo Grande, grupo coordenado pelo Professor Rafael Rossi que assume o compromisso de estabelecer a relação entre a Ontologia de Georg Lukács e a Pedagogia histórico-crítica para pensar a educação escolar, conforme Rossi (2018).

Enfim, é importante ressaltar que a Ped HC, cuja proposição metodológica nos foi apresentada pelo Professor Dermeval Saviani há mais de 40 anos, resiste de forma heroica e competente a tendência imediatista, espontaneísta e improvisada que alimenta a história da educação brasileira e a contrapelo, tem proposto uma fundamentação teórica consistente e um planejamento criterioso para ações no âmbito das políticas educativas e funcionamento das escolas públicas no Brasil. Nesse processo, a Ped HC vem agregando um conjunto cada vez mais amplo de trabalhadores da educação das mais variadas regiões do país para a efetivação do objetivo de transformação radical da educação e da escola brasileira (SAVIANI, 2012b).

Dermeval Saviani, incansável trabalhador intelectual da educação, defensor aguerrido da escola pública brasileira, que iniciou sua carreira profissional no ano de 1967, portanto há 54 anos, mantém com afinco, competência técnica e compromisso político reconhecidos como unidade, a luta incansável para a construção coletiva da Ped HC e transformação da educação escolar e da escola pública brasileira.

Desde os primórdios da Ped HC o Professor Saviani tem defendido a necessidade de uma escola de qualidade que garanta aos filhos da classe trabalhadora o acesso e apropriação dos conhecimentos historicamente acumulados e sistematizados pela humanidade, pois reconhece o conhecimento como arma de luta contra a opressão e instrumento de libertação das classes populares e trabalhadoras em direção à superação do capital. Em recente trabalho de 2019, para concurso de livre docência na UNESP-Presidente Prudente, defendi a tese 'Escola-comunidade: educação escolar crítica na direção da humanização e transformação social' onde apresento as bases teóricas e metodológicas para a construção da escola pública brasileira

fundamentada nos princípios da Pedagogia histórico-crítica e Teoria histórico-cultural, enfatizando a práxis da Psicologia social-comunitária latino-americana, da Escola-comuna de Pistrak da antiga União Soviética e as experiências educativas do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (VIOTTO FILHO, 2019).

Sabemos que a Ped HC pela sua força filosófica e metodológica, oferece as bases fundamentais, desde o interior e explorando as contradições da estrutura escolar brasileira atual, para a construção coletiva de um 'Sistema nacional de educação escolar' que abranja e articule coerentemente todas as escolas brasileiras da educação infantil ao ensino superior. Para isso, cabe a nós trabalhadores da educação, assumirmos a teoria na práxis, como condição imprescindível para a transformação da educação numa direção crítica e voltada à construção qualitativa da consciência dos seres humanos que poderão transformar a sociedade.

Após tantos anos de reflexões, proposições e movimentos coletivos de construção, Saviani reitera no prefácio do livro 'Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo aniversário novas aproximações', que essa teoria pedagógica "está empenhada em elaborar as condições de organização e desenvolvimento de uma prática educativa escolar como instrumento potencializador da luta da classe trabalhadora pela transformação estrutural da sociedade atual" (SAVIANI, 2019, p.xvi), sendo esse o legado do Professor Dermeval Saviani. Cabe a nós, portanto, ao lado do Professor Saviani, darmos continuidade à esse importante movimento de transformação da educação escolar e da escola pública brasileira, com vistas ao processo de transformação radical da sociedade capitalista desde sua estrutura e dinâmica em direção à construção do socialismo.

Considerações Finais

Ao finalizarmos as reflexões sobre a trajetória histórica e atuação profissional desse importante e imprescindível trabalhador da educação escolar brasileira, o Professor Dermeval Saviani, lembramos mais uma vez da importância do livro 'Escola e democracia', publicado há 38 anos, o qual tornou-se um clássico da educação brasileira. Esse livro resistiu aos embates do tempo e mantém-se atual pela qualidade das reflexões que comporta sobre a necessidade de

superação das pedagogias não-críticas e crítico-reprodutivistas e construção de uma pedagogia crítica e revolucionária.

No prefácio à 42a. edição de 'Escola e democracia', Saviani afirma que a Pedagogia histórico-crítica (Ped HC), resiste, se amplia e vem agregando cada vez mais educadores provenientes das diferentes regiões do Brasil e reitera que as proposições teóricas e metodológicas presentes no livro foram incorporadas ao debate educacional brasileiro pelo seu conteúdo polêmico. Segundo Saviani (2012, p. xv), "além da denúncia das nossas mazelas educacionais, trouxe também não apenas o anúncio de novas perspectivas, mas contribuiu igualmente para uma melhor compreensão das questões pedagógicas, proporcionando aos leitores uma sistematização sucinta das principais teorias educacionais".

Da mesma forma precisamos salientar a importância do livro 'Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações' pois, como salienta Saviani, a Pedagogia revolucionária, que desde 1984 já vinha sendo denominada de 'Pedagogia histórico-crítica', coloca-se contra as pedagogias de base liberal burguesa e constitui-se como uma nova teoria pedagógica, cujo objetivo é atender a necessidade dos educadores brasileiros de superação dos limites postos pelas pedagogias tradicional, escolanovista e tecnicista e visões crítico-reprodutivistas e conseguirem engendrar reflexões e ações histórico-críticas na direção da transformação da educação escolar e da escola pública brasileira.

Com o livro 'Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações', cuja 1a. edição é de 1991 e que, portanto, completa 30 anos de publicação em 2021, Dermeval Saviani dispõe-se a registrar uma "primeira aproximação ao significado da Pedagogia histórico-crítica" dado o movimento de construção coletiva dessa nova corrente pedagógica e faz isso com maestria, sem fugir da polêmica que tanto faz avançar a produção do conhecimento em educação.

Por fim, citamos outro livro de fundamental importância e recentemente lançado pelo Professor Dermeval Saviani intitulado 'Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo aniversário: novas aproximações'. Nesse livro o Professor Saviani reúne textos de suas conferências realizadas entre dezembro/2006 a março/2019 sobre a temática da Ped HC e que oferecem novas contribuições para a construção coletiva desta Teoria Pedagógica eminentemente brasileira e revolucionária.

Saviani (2019) salienta o quanto a última década representa um salto tanto qualitativo como quantitativo acerca da produção da Ped HC, sendo que desde o Seminário 'Pedagogia histórico-crítica, 30 anos' realizado na UNESP-Araraquara em dezembro/2009, organizaram-se outros eventos acadêmicos, foram elaborados dissertações, teses, livros e artigos, dentre várias outras atividades coletivas com objetivo de difundir as proposições teóricas e metodológicas da Ped HC, assim como, realizadas corajosas iniciativas de implementação desta teoria pedagógica em diferentes municípios do Brasil.

Todo esse processo de construção, portanto, confluiu para a realização do Seminário de comemoração dos 40 anos da Pedagogia histórico-crítica realizado na Universidade Federal da Bahia em 2019 como salientamos, isso em meio à uma "conjuntura de dificuldades inauditas para as forças progressistas em todo o mundo e, de forma ainda mais aguda, em nosso país", como salienta Saviani, 2019, p.xv).

Diante de tal situação, é notório reconhecer que as discussões e proposições de Dermeval Saviani dentre outros trabalhadores intelectuais da educação brasileira em torno da Pedagogia histórico-crítica continuam candentes e marco de resistência crítica no Brasil, sobretudo na atualidade, dado o retrocesso instalado no plano das políticas educacionais e da educação escolar brasileira em decorrência do ataque destrutivo dos novos agentes governamentais bolsonaristas que desde 2018, com a eleição de Jair Messias Bolsonaro para a Presidência do Brasil, tem realizado verdadeiro desmonte da educação brasileira.

Enfim, a Ped HC mostra-se mais que necessária diante da caótica situação social, política e educacional vivida no Brasil e suas proposições teórico-práticas apresentam os caminhos a serem trilhados pelos educadores, tal como retratado nas palavras de Saviani (2000) no prefácio da 7a. edição do livro 'Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações', quando afirmava a necessidade de se "retomar o discurso crítico que se empenha em explicitar as relações entre a educação e seus condicionantes sociais, evidenciando a determinação recíproca entre a prática social e a prática educativa, entendida, ela própria, como uma modalidade específica da prática social".

Considerando, portanto, a necessidade da crítica e da resistência engendrada pela Ped HC ao situar-se "como uma trincheira na luta que precisamos travar em defesa da civilização

contra a barbárie", Saviani (2019, p.xv) nos alimenta e nos fortalece a continuarmos juntos na luta para a construção desse processo coletivo de efetivação de uma educação escolar brasileira de natureza crítica e revolucionária.

Referências

- ASSUMPTÃO, M.C. **Pedagogia histórico-crítica e relações entre arte e vida na educação escolar**. Curitiba: Appris, 2019.
- BACZINSKI, A.V.M. **A implantação oficial da pedagogia histórico-crítica na rede pública do estado do Paraná (1983-1994):** Legitimação, resistências e contradições. Campinas: Autores Associados, 2011.
- BATISTA, E.L.; MARSIGLIA, A.C.G. **Pedagogia histórico-crítica: desafios e perspectivas para uma educação transformadora**. Campinas: Autores Associados, 2012.
- CASTANHA, A.P.; LOMBARDI, J.C.; ORSO, P.J.; SILVA, J.C. **Pedagogia histórico-crítica, a educação brasileira e os desafios de sua institucionalização**. Curitiba: CRV Editora, 2014.
- COSTA, L.Q.; LAVOURA, T.N.; GALVÃO, A.C.; SANTOS JUNIOR, C.L. **Pedagogia histórico-crítica: 40 anos de luta por escola e democracia**. Campinas: Autores Associados, 2021.
- CUNHA, L.A. **A Universidade Crítica**. Tese (Doutorado em Filosofia da Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1980.
- DA SILVA, L.A. **Pedagogia histórico-crítica e Psicologia histórico-cultural: contribuições à aquisição de leitura e escrita de alunos com deficiência visual**. Curitiba: Appris, 2018.
- DANGIO, M.C.S.; MARTINS, L.M.M. **A alfabetização sob o enfoque histórico-crítico: contribuições didáticas**. Campinas: Autores Associados, 2018.
- DELLA FONTE, S.S.; DUARTE, N. **Arte, conhecimento e paixão na formação humana: sete ensaios de pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2010.
- DO VALE, J.M. **Valor e Educação**. Tese (Doutorado em Filosofia da Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1983.
- DUARTE, N. **A individualidade para-si: contribuição a uma teoria histórico-social da formação do indivíduo**. Campinas: Autores Associados, 1993.
- _____. **Elementos para uma ontologia da educação na obra de Dermeval Saviani**. In: Dermeval Saviani e a educação brasileira: o simpósio de Marília (Silva Junior, C.A. - org.). São Paulo: Cortez, 1994.
- _____. **A individualidade para-si edição comemorativa**. Campinas: Autores Associados, 2013.
- _____. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos: contribuição à teoria histórico-crítica do currículo**. Campinas: Autores Associados, 2016.
- FRIGOTTO, G. **A produtividade da escola improdutiva**. Tese (Doutorado em Filosofia da Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1983.
- GALVÃO, A.C.; LAVOURA, T.N.; MARTINS, L.M. **Fundamentos da didática histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2019.

- GALVÃO, A.C.; SANTOS JUNIOR, C.L.; COSTA, L.Q.; LAVOURA, T.N. **Pedagogia histórico-crítica: 40 anos de luta por escola e democracia (vol. 01 e 02)**. Campinas: Autores Associados, 2021.
- GASPARIN, J.L. **Uma didática para a Pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2002.
- LIBÂNEO, J.C. **Minha convivência com Dermeval Saviani**. In: Dermeval Saviani e a educação brasileira: o simpósio de Marília (Silva Junior, C.A. - org.). São Paulo: Cortez, 1994.
- LAVOURA, T.N.; GALVÃO, A.C.; MARTINS, L.M. **Fundamentos da didática histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2019.
- LAVOURA, T.N.; GALVÃO, A.C.; SANTOS JUNIOR, C.L.; COSTA, L.Q. **Pedagogia histórico-crítica: 40 anos de luta por escola e democracia**. Campinas: Autores Associados, 2021.
- LOMBARDI, J.C. **Dermeval Saviani um marxista da educação**. Limeira: Marxismo21.org, 2021.
- LOMBARDI, J.C.; ORSO, P.J.; SILVA, J.C.; CASTANHA, A.P. **Pedagogia histórico-crítica, a educação brasileira e os desafios de sua institucionalização**. Curitiba: CRV Editora, 2014.
- LOPES, S.A. **Introdução à Pedagogia histórico-crítica (PHC)**. São Paulo: Pimenta cultural, 2020.
- MACIEL E SILVA, E. **Pedagogia histórico-crítica e o desenvolvimento da natureza humana**. Curitiba: Appris, 2019.
- MALANCHEN, J. **Cultura, conhecimento e currículo: contribuições da Pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2016.
- MALANCHEN, J.; MATOS, N.S.D.; ORSO, P.J. **A Pedagogia histórico-crítica, as Políticas educacionais e a Base Nacional Comum curricular**. Campinas: Autores Associados, 2020.
- MARINHO, B.R.; PETERNELLA, A. **Pedagogia histórico-crítica e Psicologia histórico-cultural: a defesa do conhecimento na educação das novas gerações**. Jundiaí: Paco editorial, 2018.
- MARSIGLIA, A.C.G. **Pedagogia histórico-crítica 30 anos**. Campinas: Autores Associados, 2011a
- _____. **A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental**. Campinas: Autores Associados, 2011b.
- _____. **Infância e Pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2013.
- MARSIGLIA, A.C.G.; BATISTA, E.L. **Pedagogia histórico-crítica: desafios e perspectivas para uma educação transformadora**. Campinas: Autores Associados, 2012.
- MARTINS, L.M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2013.
- MARTINS, L.M.; MARSIGLIA, A.C.G. **As perspectivas construtivista e histórico-crítica sobre o desenvolvimento da escrita**. Campinas: Autores Associados, 2015.
- MARTINS, L.M.; DANGIO, M.C.S. **A alfabetização sob o enfoque histórico-crítico: contribuições didáticas**. Campinas: Autores Associados, 2018.
- MARTINS, L.M.; GALVÃO, A.C.; LAVOURA, T.N.; **Fundamentos da didática histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2019.
- MATOS, N.S.D.; SOUSA, J.F.A.; SILVA, J.C. **Pedagogia histórico-crítica: revolução e formação de professores**. Campinas: Armazém do Ipê, 2018.

- MELLO, G.N. **A Prática Docente na Escola de 1º grau**. Tese (Doutorado em Filosofia da Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1981.
- MEMORIAL DE DEMERVAL SAVIANI. **Memorial** redigido para o concurso de professor titular da Unicamp, disponível em versão desformatada, sem a conversão para formatos compatíveis, em: <https://www.fe.unicamp.br/dermeval/auto.html>
- NOSELLA, P. **Pensamento Operário**. Tese (Doutorado em Filosofia da Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1981.
- ORSO, P.J.; SILVA, J.C.; CASTANHA, A.P.; LOMBARDI, J.C. **Pedagogia histórico-crítica, a educação brasileira e os desafios de sua institucionalização**. Curitiba: CRV Editora, 2014.
- ORSO, P.J.; MALANCHEN, J.; CASTANHA, A. P. **Pedagogia histórico-crítica, educação e revolução: 100 anos da revolução russa**. Campinas: Armazem do Ipê. 2017.
- PAGNONCELLI, C; MALANCHEN, J.; MATOS, N.S.D. **O trabalho pedagógico nas disciplinas escolares: contribuições a partir dos fundamentos da Pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Armazém do Ipê, 2016.
- PASQUALINI, J.C.; TEIXEIRA, L.A.; AGUDA, M.M. **Pedagogia histórico-crítica: legado e perspectivas**. Uberlândia: Editora Navegando, 2018.
- RIBEIRO, M.L.S. **A Formação Política do Professor no Exercício Profissional durante os anos 70: Organização e Liderança**. Tese (Doutorado em Filosofia da Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1983.
- RODRIGUES, N. **Estado, Educação e Desenvolvimento Econômico**. Tese (Doutorado em Filosofia da Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1979.
- ROSSI, R. **Lukács e a educação**. Maceió: Coletivo Veredas, 2018.
- SACCOMANI, M.C.S. **A criatividade na arte e na educação escolar: uma contribuição à pedagogia histórico-crítica à luz de Georg Lukács e Lev Vigotski**. Campinas: Autores Associados, 2016.
- SANTOS JUNIOR, C.L.; COSTA, L.Q.; LAVOURA, T.N.; GALVÃO, A.C. **Pedagogia histórico-crítica: 40 anos de luta por escola e democracia**. Campinas: Autores Associados, 2021.
- SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica primeiras aproximações 7a. edição**. Campinas: Autores Associados, 2000a.
- _____. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. Campinas: Autores associados, 2000b.
- _____. **Antecedentes, origem e desenvolvimento da Pedagogia histórico-crítica**. In: Marsiglia A.C.G. (org.) **Pedagogia histórico-crítica 30 anos**. Campinas: Autores Associados, 2011.
- _____. **Educação Brasileira estrutura e sistema - 11a. edição**. Campinas: Autores Associados, 2012a.
- _____. **Prefácio à 3a. edição** In: **Educação Brasileira estrutura e sistema 11a. edição**. Campinas: Autores Associados, 2012a.
- _____. **Escola e democracia - 10a. edição**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1986.
- _____. **Escola e democracia - 37a. edição**. Campinas: Autores Associados, 2005
- _____. **Escola e democracia - 42a. edição**. Campinas: Autores Associados, 2012b.
- _____. **Pedagogia histórico-crítica, educação e revolução**. In: **Pedagogia histórico-crítica, educação e revolução: 100 anos da revolução russa**. (Orso, J.P.; Malanchen, J.; Castanha, A.P. - Orgs). Campinas: Armazem do ipê, 2017.

- SAVIANI, D.; DUARTE, N. **Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar**. Campinas: Autores Associados, 2012.
- _____. **Conhecimento escolar e luta de classes: a Pedagogia histórico-crítica contra a barbárie**. Campinas: Autores Associados, 2021.
- SCALCON, S. **À procura da unidade psicopedagógica: articulando a psicologia histórico-cultural com a pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2002.
- SEVERINO, A. J. **Dermeval Saviani: um saber solidário e militante**. In: Dermeval Saviani e a educação brasileira: o simpósio de Marília (Silva Junior, C.A. - org.). São Paulo: Cortez, 1994.]
- SILVA JUNIOR, C.A. **Supervisão da Educação: do Autoritarismo Ingênuo a Vontade Coletiva**. Tese (Doutorado em Filosofia da Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1983.
- _____. **Dermeval Saviani e a educação brasileira: o simpósio de Marília**. S.Paulo: Cortez, 1994.
- SILVA, J.C.; CASTANHA, A.P.; LOMBARDI, J.C.; ORSO, P.J. **Pedagogia histórico-crítica, a educação brasileira e os desafios de sua institucionalização**. Curitiba: CRV Editora, 2014.
- VIOTTO FILHO, I.A.T. **Escola-comunidade: educação escolar crítica na direção da humanização e transformação social**. Tese (Livre docência) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Presidente Prudente, 2019.
- _____. **Processo grupal e construção coletiva do conhecimento**. In: Processo grupal e práxis científica educativa (VIOTTO FILHO, I.A.T.; NUNES, R.L.; SANTOS, A.A.N.; FELIZ, T.S.P. - ORGs). São Carlos: Pedro & João, 2018.
- WACHOWICZ, L.A. **A Relação Professor-Estado no Paraná tradicional**. Tese (Doutorado em Filosofia da Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1981.

Recebido em: 04/11/2021

Aceito em: 14/01/2022

Publicado em: 26/02/2022